

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DE PEGMATÍTICOS BÁSICOS, ENCAIXADOS EM DERRAMES BASÁLTICOS DO GRUPO SERRA GERAL, NO ESTADO DO PARANÁ.

Kamylla de Fátima Barbosa da Silva¹, Alfonso Schrank⁽¹⁾, Edir E. Arioli⁽²⁾

¹Universidade Estadual de Campinas, ²Minerais do Paraná S.A.

RESUMO

As rochas da Província Magmática Paraná-Etendeka, estratigraficamente encaixadas no Grupo Serra Geral, são o alvo de estudos deste trabalho. Nele foram selecionados basaltos e pegmatitos básicos da região sudoeste do Paraná, que vem sendo caracterizados petrograficamente e geoquimicamente por diversos autores.

As rochas estudadas foram inseridas na Formação Barração (Membros Toledo e Flor da Serra) e Formação Candói (Membro General Carneiro) por serem rochas de Alto TiO₂ e de magmas-tipo Paranapanema (Membro Toledo) e Pitanga (Membro General Carneiro) e uma amostra de baixo titânio como magma-tipo Ribeira.

O conjunto de amostras estudadas, cedidos pela MINEROPAR, foi coletado de forma pontual, consistindo em nove espécimes de basaltos com diques pegmatíticos básicos ou somente de basaltos. A partir delas foram elaboradas dezenove seções delgadas para análise petrográfica e selecionadas dez porções, sendo cinco de basaltos e cinco de pegmatitos básicos para caracterização geoquímica por FRX e ICP-MS.

Os pegmatitos e os basaltos apresentam uma composição química e petrográfica semelhante, formados por plagioclásio e augita como minerais principais; ilmenita e magnetita, como minerais opacos abundantes; cobre nativo e sulfeto de cobre, como minerais acessórios, a olivina, quartzo, apatita e minerais secundários, a celadonita e a esmectita.

As rochas foram classificadas através do diagrama TAS como basaltos ferro-basaltos tholeiíticos. Tanto os basaltos quanto os pegmatitos são enriquecidos em Elementos Terras Raras leves, porém os pegmatitos também são empobrecidos em Elementos Terras Raras pesados em relação aos basaltos.

O que diferencia as rochas é apenas a textura e a relação dos Elementos Terras Raras, podendo ser explicado pelo processo de inflação de derrame governada por lenta variação de temperatura e no tempo de solidificação no interior da sucessão de espessos derrames basálticos do Grupo Serra Geral, onde se desenvolveram os pegmatitos básicos.

PALAVRAS CHAVE: Grupo Serra Geral, Basalto, Pegmatito básico e Geoquímica.

